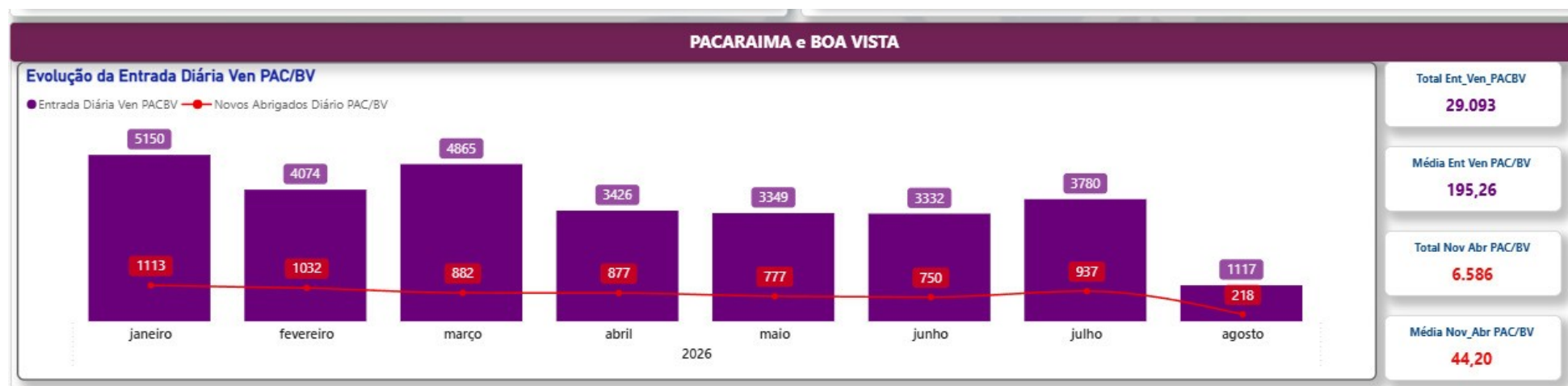


Memória de cálculo para aquisição de colchões na Operação Acolhida (Dados de 2026)



Meses	Entrada nos Postos de Triagem de Pacaraima e Boa Vista	Quantidade de Venezuelanos abrigados em Pacaraima e Boa Vista	Quantidade de Venezuelanos que recebem colchão	Quantidade de colchões novos entregues por mês
Janeiro	5150	1113	1113	790
Fevereiro	4074	1032	1032	855
Março	4865	882	882	670
Abril	3426	877	877	695
Maio	3349	777	777	653
Junho	3332	750	750	613
Julho	3780	937	937	737
Média mensal	3996,57	909,71	909,71	716,14

A Operação Acolhida, a Polícia Federal, as agências representantes do Ministério do Desenvolvimento Social, do Ministério da Saúde e agências ligadas à ONU (ACNUR e OIM) trabalham em conjunto nos Postos de Triage de Pacaraima e de Boa Vista - RR.

Nesses Postos de Triage passam, diariamente, diversos migrantes ou refugiados de várias nacionalidades.

Especificamente os venezuelanos, por força de Decreto Presidencial do Governo Brasileiro, podem solicitar serem abrigados como migrante ou refugiado, nos abrigos coordenados pela Operação Acolhida na cidade de Boa Vista e Pacaraima.

Aos migrantes que dão entrada nos abrigos da Operação Acolhida, é fornecido um colchão para uso durante sua permanência no abrigo, que varia, normalmente, de 3 a 6 meses para venezuelanos não-indígenas. Os venezuelanos indígenas têm uma permanência média de 2 (dois) anos no abrigo.

Conforme tabela com memória de cálculo apresentada, a média de colchões entregue por mês para os venezuelanos que entram na Operação é de aproximadamente 716 (setecentos e dezesseis) colchões. Essa média não reflete a quantidade de migrantes abrigados (conforme pode se ver na tabela acima), tendo em vista que devido as interiorizações executadas com os migrantes/refugiados é possível aproveitar alguns colchões ainda em bom estado para utilização por um novo abrigado.

A maioria dos colchões, quando devolvidos por parte dos venezuelanos que saem dos abrigos por diversos motivos, não tem mais condições de uso por estarem bem desgastados, pois não existe cama nos abrigos e os colchões são utilizados diretamente no chão.

Sendo assim, **levando em conta a média encontrada e levando em conta, ainda, que a operação deve ter uma reserva de colchões em estoque caso o fluxo de migrantes venezuelanos aumente, entende-se ser razoável a aquisição de 700 (setecentos) colchões como base de cálculo para aquisição mensal**, através de Pregão Eletrônico no Sistema de Registro de Preços.

Documento assinado digitalmente
 GIOVANNI RODRIGUES SOARES
Data: 13/08/2026 15:38:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

GIOVANNI RODRIGUES SOARES – CORONEL
CHEFE DA SEÇÃO DE LOGÍSTICA DA OPERAÇÃO ACOLHIDA
CPF 729.650.963-53